

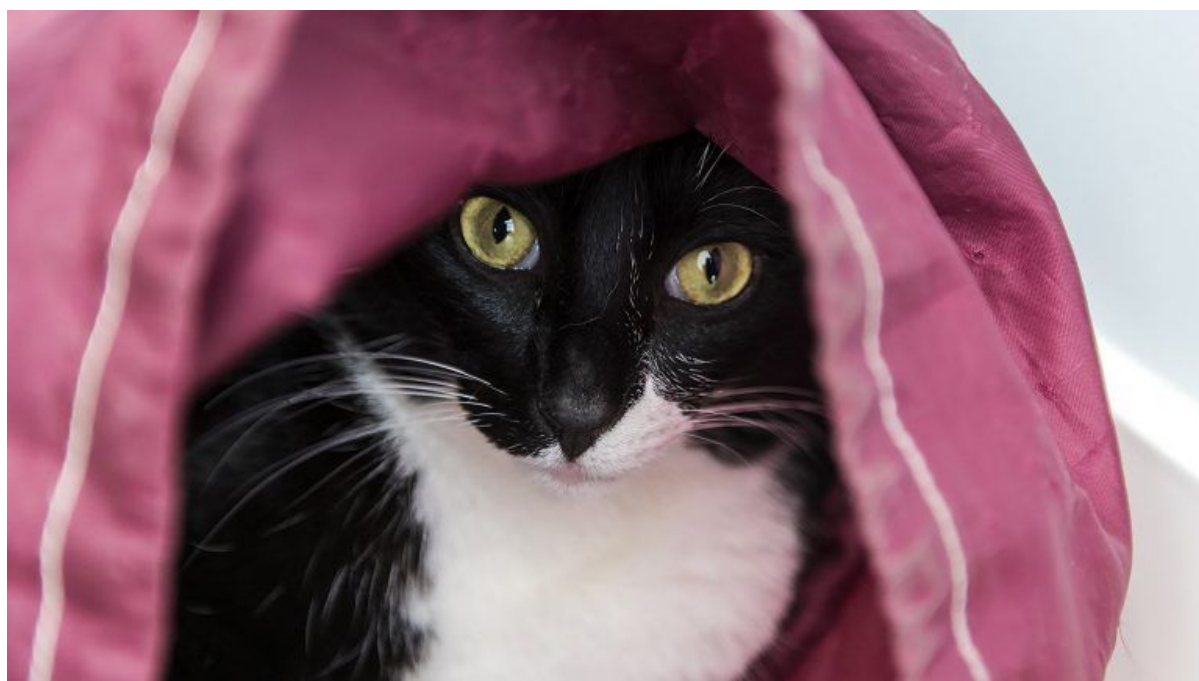


ANIMAIS

Saiba como proteger os seus animais do frio

14/2/2017, 17:04  1 

O frio que se faz sentir implica cuidados acrescidos em relação a todos os que nos são próximos. E porque os animais de estimação também estão incluídos, partilhamos alguns conselhos para o inverno.



Autor



[OBS Lab](#)  [Email](#)

Patrocinado por

 **MAPFRE** | SEGUROS

Mais sobre

Quando as temperaturas descem é natural que se reforcem os agasalhos e o aquecimento das casas. Do mesmo modo, é também **vital que os amigos de quatro patas estejam preparados para enfrentar o frio**, de maneira a evitar doenças e complicações. Mas nem sempre estes cuidados estão presentes, sobretudo se o animal está há pouco tempo em casa e este é o primeiro inverno que ali vive.

Caso a família não esteja habituada a ter animais de estimação, é comum não ter havido ainda oportunidade para perceber quais as medidas que deve tomar. Por isso, frequentemente os donos não acautelam a chegada do frio com a ilusão de que o pelo do animal é suficiente para fazer face às descidas do termómetro. Por outro lado, o facto de as temperaturas no nosso país serem habitualmente pouco extremadas, leva a que nem sempre se tomem os cuidados básicos para proteger os fiéis companheiros.

A verdade é que os animais podem sofrer bastante com o rigor do inverno, sobretudo os animais de estimação. Isto porque não desenvolveram a capacidade de resiliência face aos elementos, dependendo em grande medida dos seus donos para esse fim. O resultado acaba por ser, com frequência, um aumento das idas ao veterinário, já que os problemas de saúde característicos do inverno, como as constipações, também afetam os animais.

Importa, pois, proteger o novo elemento do agregado, adotando algumas medidas simples que a seguir apresentamos. Além disso, é de considerar a necessidade de um seguro para o animal de estimação, como o **NET ANIMAIS DOMÉSTICOS** da MAPFRE, de maneira a poder fazer face a todas as situações que devem ser acauteladas. Entre as muitas vantagens que apresenta, destaca-se o facto de permitir poupar até 50% no valor das despesas veterinárias, concedendo ainda um desconto de 30% ou mais nas vacinas e em serviços como a desparasitação e a esterilização.

10 Cuidados básicos

Reunimos alguns cuidados básicos que devem ser seguidos todos os invernos para proteger os animais:

Abrigados e quentes – Assegure-se que o animal permanece no interior de casa num local quente e confortável, dispondo de uma cama seca e acolhedora. Tratando-se de um cão de guarda, por exemplo, é fundamental que o abrigo seja de construção resistente, que não apresente goteiras nem esteja exposto a rajadas de vento (a entrada deve ser resguardada). Também neste caso, o conforto deve ser garantido, impedindo que os animais durmam em contacto direto com o chão frio e húmido.

Cuidado com a hipotermia – A descida da temperatura do corpo (hipotermia) é um risco que o animal corre quando chove, neva ou as temperaturas são muito baixas. Alguns animais são mais resistentes ao frio, nomeadamente os de grande porte e que apresentam pelagem longa e espessa, mas os de raças de pelo curto e pequeno porte (incluindo os gatos) precisam de atenção especial, assim como os que têm problemas de circulação sanguínea.

Evitar o pelo molhado – Quando os animais precisam de ir à rua, acompanhe-os sempre e lembre-se: no momento em que o frio ou a chuva se tornarem desagradáveis para si, o mais provável é estar a acontecer o mesmo ao animal. Evite os passeios debaixo de chuva e vento intenso, mas se tiver mesmo de ser é importante secar o pelo e limpar as patas com uma toalha ao chegar a casa.

Aquecedores seguros – Tal como os humanos, também os animais tendem a procurar locais quentes e confortáveis para se aconchegarem nos dias e noites de muito frio. Tenha atenção aos aquecedores, lareiras e outras fontes de calor, verificando se são seguros para os amigos de quatro patas, bem como para todos os elementos da família.

Bom senso – As regras do bom senso aplicam-se também aos animais e o que é válido para os donos é-o muitas vezes para os companheiros de quatro patas. Recomenda-se atenção redobrada no caso de animais muito novos, velhos e doentes, pois em geral são mais vulneráveis a grandes alterações atmosféricas, acabando por estar mais propensos a doenças respiratórias ou outras.

Comida na quantidade certa - O mau tempo reduz a atividade física dos animais e por isso é normal que engordem nesta altura, especialmente os que habitam dentro de casa. Já os que estão no exterior podem precisar de um reforço alimentar para ajudar à manutenção do calor do corpo. Em qualquer dos casos, o melhor é informar-se com o veterinário sobre a necessidade de ajustar a ração diária. Além disso, assegure-se que há sempre água à disposição e que esta não está gelada.

Reduzir banhos e tosquiias – Aconselha-se a moderar a frequência dos banhos no inverno, porque o pelo molhado demora mais a secar. Quando o fizer, opte pelos dias em que o sol resolver aparecer e nas horas de menor frio (entre as 11 e as 15 horas). No final, seque sempre o pelo com uma toalha ou, se o animal aceitar, com um secador de cabelo na temperatura média. Evite levá-lo à rua logo a seguir, para evitar choques térmicos. Quanto

às tosquias, lembre-se que o pelo é a proteção natural do animal, pelo que é importante respeitar o ciclo da mudança de pelagem. Na dúvida, peça conselho ao veterinário.

Check-up – Antes da chegada do inverno é importante levar o animal ao veterinário para uma consulta de rotina e verificar se as vacinas estão em dia. O objetivo será avaliar o estado de saúde geral e ter a certeza de que não há nenhum problema que possa piorar com o frio e a chuva.

Os animais e os carros – Cuidado com o líquido anticongelante que utiliza no carro. Os animais gostam do sabor porque é doce, mas o produto é altamente tóxico. Evite colocá-lo quando tiver o animal por perto e limpe bem o que entornar. Lembre-se também que é comum os animais procurarem abrigo perto do motor, especialmente nos dias muito frios. Por isso, antes de pôr o carro em funcionamento, bata no capô ou buzine.

Cuidado com a neve – A neve e o gelo podem provocar queimaduras nas patas, orelhas e nariz, pelo que deve impedir que o animal passe muito tempo na rua. Da mesma maneira, se vive numa zona onde utilizam sal ou químicos para descongelar ruas e estradas, limpe bem as patas e a barriga do animal ao regressar a casa, pois podem provocar queimaduras e feridas.

Problemas de saúde frequentes

As constipações são frequentes nos animais de estimação durante o inverno e, por vezes, os quadros clínicos podem evoluir para situações mais complicadas se não forem corretamente diagnosticadas e tratadas a tempo. É o caso da gripe canina ou traqueobronquite, também conhecida por “tosse dos canis”, que pode evoluir para pneumonia se não for medicada. Os sintomas são semelhantes aos apresentados pelos humanos: **tosse, espirros, febre, falta de apetite e corrimento nasal**. A doença pode ser causada por vírus, bactérias ou fungos e é altamente contagiosa para os cães, através do contacto direto entre os animais.

Nos gatos, a situação mais comum no inverno é a rinotraqueíte, responsável por cerca de 45% das infeções respiratórias felinas. Manifesta-se sobretudo no primeiro ano de vida, tendo como sintomas a **secreção nasal e ocular, dificuldade em respirar, febre e desidratação**. É transmitida pelo contacto entre animais, mas não é contagiosa para os humanos. Tanto esta como a gripe canina são doenças que podem ser prevenidas através de **vacinação** adequada e disponível nos veterinários.

Os animais que sofrem de problemas osteoarticulares, calcificações ou hérnias disciais (situações comuns entre os mais velhos) devem também ser especialmente vigiados no inverno, pois as queixas tendem a aumentar com o frio, à semelhança do que acontece com os humanos.

Em todas estas situações, ou quando verificar que o animal está diferente do habitual – apático, a rejeitar a comida ou com dificuldade na locomoção—leve-o a um veterinário, pois só um especialista poderá perceber o que se passa, diagnosticando e tratando corretamente.

São tantas as ocorrências que podem pôr a saúde do seu animal de estimação em perigo que se torna importante equacionar o melhor plano para fazer face a eventuais problemas. Uma das melhores e mais vantajosas formas é através de um seguro para o animal, que lhe dará todo o apoio nas alturas em que ambos mais precisarem.

Vantagens de ter um seguro para o seu animal

Ter um animal de estimação é uma das maiores alegrias de qualquer família e quando este adoce, é normal que a tristeza surja. Afinal de contas, o fiel companheiro é encarado e sentido como um verdadeiro elemento da família. Também por isso, as preocupações aumentam porque é intenção de todos prestar os melhores cuidados de saúde ao animal, prevenindo e tratando todos os problemas. Mas o desafio para o orçamento da família pode ser enorme. A pensar nisso mesmo, e para que os portugueses sejam apoiados nestas alturas, a MAPFRE disponibiliza o seguro [NET ANIMAIS DOMÉSTICOS](#), com uma diversidade de vantagens adaptadas às reais necessidades de quem tem animais:

Descontos – Permite poupar até 50% nas despesas com o veterinário, bem como pelo menos 30% na vacinação, desparasitação e esterilização numa ampla rede de prestadores. Há ainda a possibilidade de beneficiar de reembolsos em diversas situações.

Dono também protegido – Com as coberturas de Responsabilidade Civil e Proteção Jurídica, o dono do animal fica também protegido em inúmeras

situações, por exemplo, em caso de o cão ou gato provocar estragos materiais ou físicos a terceiros.

Vantagens imediatas – Logo depois de fazer o seguro pode começar de imediato a usufruir das vantagens exclusivas e descontos em serviços como alimentação, banhos, tosquia, grooming, hotel, pet-sitting, dog-walking e transporte.

Assistência telefónica permanente – A MAPFRE disponibiliza um serviço de atendimento telefónico permanente com serviços adequados às necessidades de quem tem um animal doméstico, nomeadamente, envio de veterinário ao domicílio, marcação de consultas, banhos e tosquias ao domicílio, registo e licenças, informação médico-veterinária, entrega de medicação e rações, entre outros.

Rápido e fácil – O seguro [NET ANIMAIS DOMÉSTICOS](#) pode ser contratado online, muito rapidamente. Se preferir, pode fazê-lo por telefone ou através da rede nacional de mediadores MAPFRE.

Proteja-se já – a si e ao seu animal de estimação – dos rigores do inverno (que este ano está a fazer-se sentir com especial intensidade) para garantir os cuidados e o carinho que o seu amigo de quatro patas merece.

Conteúdo produzido pelo OBS Lab. Para saber mais, [clique aqui](#).

PARTILHE

COMENTE



1 Comente e partilhe
as suas ideias

SUGIRA